

plano de bacias

Principal instrumento de gestão do CBH-SM é aperfeiçoado

Até o final de novembro, o Plano de Bacias, principal instrumento de gestão do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM), ficará mais completo. Um trabalho desenvolvido pela Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas e Industriais (CPTI) – com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) – e acompanhado de perto pelo colegiado, incluirá dados mais detalhados e atualizados no documento e fará a divulgação do plano para a população serrana.

Fabrizio César Gomes, Secretário Executivo do CBH-SM, salienta que o Plano de Bacias 2009/2012 foi aprovado pela plenária em 18 de dezembro de 2009 e recebeu a nota 1,47 da Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi), em uma escala possível de 0 a 2 pontos. “O plano recebeu uma nota boa da coordenadoria, mas nós mesmos percebemos que ele poderia ser aprimorado com atualizações e

informações mais completas”, afirma.

Para isso, a CPTI seguiu realizando discussões, estudos e coletas de dados durante todo o ano de 2010. Como resultado do esforço conjunto, a cooperativa deve entregar até o final de novembro uma versão aperfeiçoada do estudo.

De acordo com o engenheiro agrônomo Alexandre Gonçalves da Silva, um dos responsáveis pelo estudo da CPTI, atualmente estão sendo analisados e verificados os últimos dados técnicos e preparadas as atividades de divulgação dos resultados. “Vamos fazer uma cartilha síntese e um seminário para divulgar o Plano de Bacias. Com isso, queremos fortalecer a ideia de que ele é o principal documento do Comitê e deve ser usado no dia a dia. Somente assim, todos os pontos apontados no estudo poderão ser contemplados com ações práticas e a região terá suas demandas hídricas atendidas”, diz.



Simulador da cobrança pelo uso da água está disponível no site

Desde o dia 30 de setembro está disponível no site do CBH-SM (www.comitesm.sp.gov.br) o simulador da cobrança pelo uso da água. A ferramenta, voltada aos usuários de recursos hídricos, permite que os setores industrial, público e alternativo de abastecimento calculem quanto deverão pagar pelo uso da água quando a cobrança for implementada na Serra da Mantiqueira. A previsão é que isso ocorra em 2011.

O simulador, criado no formato de planilha xls, é de fácil utilização. Basta preencher sete campos com os seguintes dados: tipo de captação de água (superficial ou subterrânea), medição (com ou sem hidrômetro), ano a que se refere a captação, quantidade de remoção atingida pelo sistema de tratamento, percentual entre os volumes medido/outorgado, população atendida, consumo. Ao terminar a inclusão dos dados, automaticamente é mostrada a simulação do valor a ser pago pelo usuário.

Para Fabrizio César Gomes, o simulador tem o objetivo de estimular o cadastro de água na região. “Ao fazer o cálculo, os usuários perceberão que o valor a ser pago é muito reduzido. Assim, acreditamos que as indústrias, usuários alternativos e o sistema de abastecimento público optarão pela regularização, cadastro e pagamento pelo uso da água”, pondera.

EMPREENHIMENTOS

Conheça os projetos aprovados para o orçamento 2010

p. 2

EVENTOS

Membros do CBH-SM participam de encontros estaduais

p. 3

COMEMORAÇÃO

Escolas recebem palestras no Dia do Meio Ambiente

p. 4

educação ambiental na prática

Comemorações do Dia do Meio Ambiente mobilizam escolas da região

Cerca de 400 alunos das três cidades serranas participaram nos dias 14, 16 e 18 de junho das atividades promovidas pelo CBH-SM em comemoração ao Dia do Meio Ambiente. Palestras e apresentações de vídeo abordando o tema "Rio não é depósito de lixo. Como resolver o problema da disposição correta dos resíduos sólidos na Serra da Mantiqueira" levaram aos estudantes, de forma descontraída, informações relevantes sobre a questão ambiental em uma Área de Preservação Permanente (APA).

Os eventos foram realizados na Câmara Municipal de Campos do Jordão, com participação de sete escolas municipais, estaduais e particulares; na Escola Municipal "Prefeito Noé Alves Ferreira", em Santo Antônio do Pinhal; e na Escola Estadual "Genésio Cândido Pereira", em São Bento do Sapucaí.

Em todas as atividades o Comitê distribuiu aos convidados, alunos, professores e funcionários das escolas sacolas de tecido retornáveis. A ação faz parte de uma iniciativa do CBH-SM visando à diminuição do uso de sacolas plásticas. As comemorações ao Dia do Meio Ambiente tiveram apoio das Secretarias Municipais de Educação e Meio Ambiente.

FOTOS: GISELA SANCHES, MAIRA SOARES E TERESA BARBOSA/TEXTOARTE



Mutirão de limpeza

No dia 19 de junho, cerca de 30 voluntários retiraram um caminhão de lixo do Ribeirão da Serraria, que corta o Bairro Santa Cruz, em Campos do Jordão. A atividade, denominada Ação Pró-Rio, foi idealizada pela vereadora Maria Joaquina dos Santos e promovida em parceria com o Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM), Associação dos Moradores do Bairro Santa Cruz, SABESP, Defesa Civil e Mutirão Ecológico de São Francisco Xavier.

No percurso de 1,5 km, foram encontrados desde as comuns garrafas pet e sacolas de supermercado até pneus, cobertores e uma televisão. A atividade foi encerrada com um almoço servido na EMEF "Profª Lucilla Florence Cerquera".

Todo o material recolhido pelos voluntários foi inicialmente depositado em frente à escola para sensibilizar a comunidade jordanense a cuidar melhor do ribeirão que está tão próximo de suas casas. Posteriormente, por estar contaminado, o lixo foi encaminhado ao aterro Sanitário de Santa Isabel. A cidade de Campos do Jordão está localizada dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA) e como tal deve enviar seus resíduos para outros municípios.

